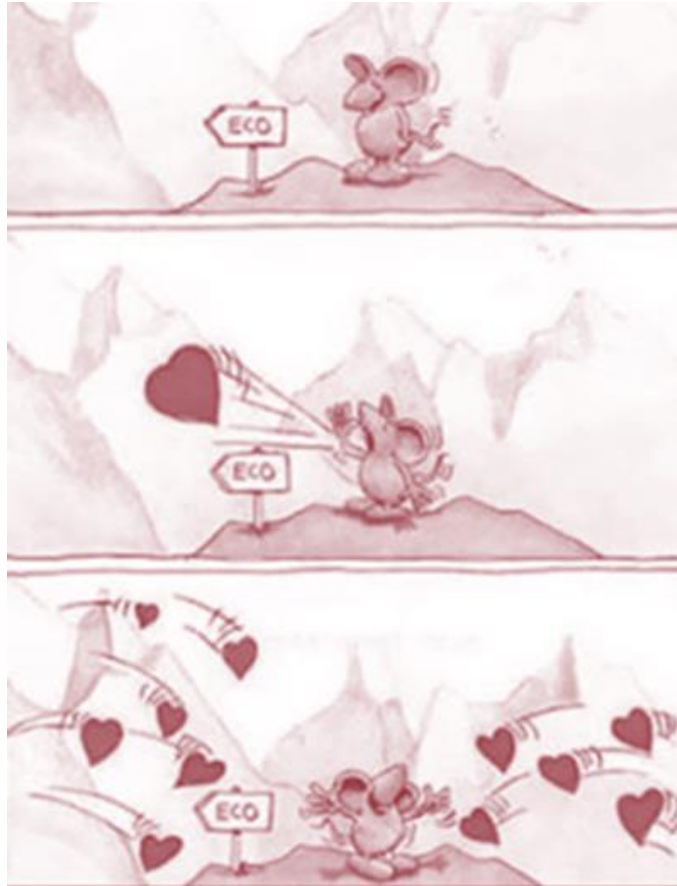

**VOLUNTARIADO:
a gestão de programas
com número expressivo de voluntários**





Será que o trabalho voluntário é uma atitude ingênua e infantil de quem acha que pode fazer a diferença com pequenas ações?

Será que é para que os próprios voluntários se sintam bem e melhor?

Será que é pela experiência de viver algo desafiador?

Será que é só um trabalho sem remuneração?

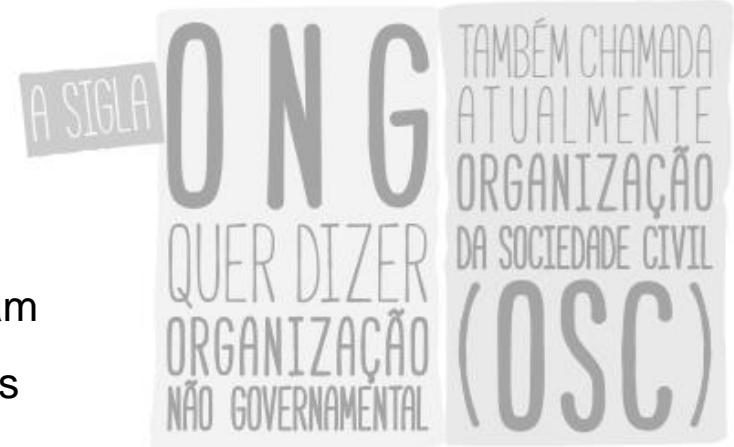
Será que o trabalho voluntário importa e é importante?

Será que as mais de 820 mil organizações da sociedade civil possuem voluntários?

Será que os programas de voluntariado atendem as demandas de uma geração de jovens cheios de propósitos, mas também impacientes e inovadores?

CONHECIMENTO SOBRE AS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS DA SOCIEDADE CIVIL

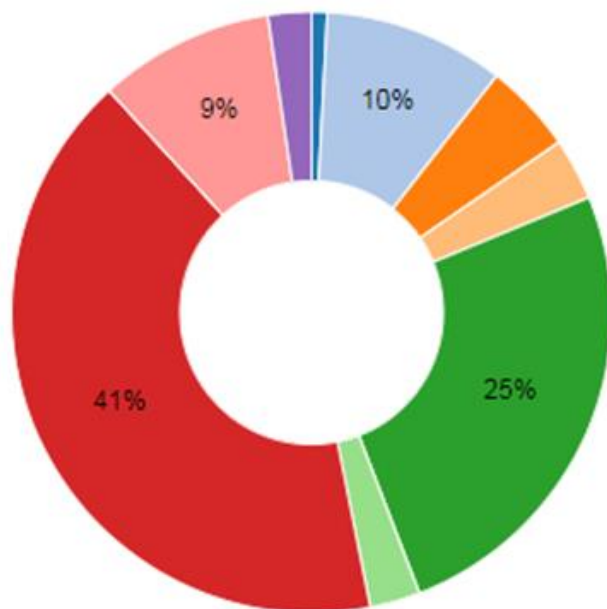
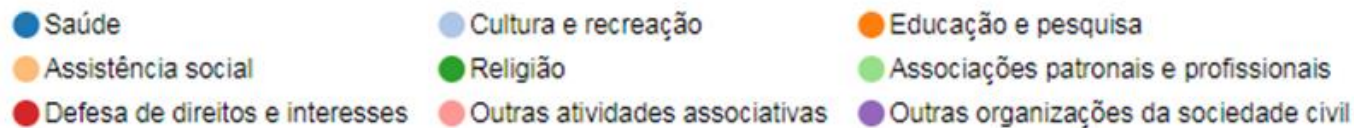
As organizações da sociedade civil são entidades nascidas da livre organização e da participação social da população que desenvolvem ações de interesse público sem visarem lucro. As OSCs tratam dos mais diversos temas e interesses, com variadas formas de atuação, financiamento e mobilização.



O universo é muito amplo, com uma diversidade enorme no tipo e forma. Cabem aí coisas tão distintas quanto fundações de apoio a pesquisa, santas casas, sociedade amigos de bairro, institutos empresariais, organizações assistenciais, entidades ambientalistas, feministas... Elas influenciam agendas públicas, exercem o controle social, atuam na execução de políticas públicas, e experimentam novos projetos, dando novos rumos às ações do Estado. Além disso, ocupam espaços importantes de democracia direta, como conselhos, conferências, audiências públicas e outros.

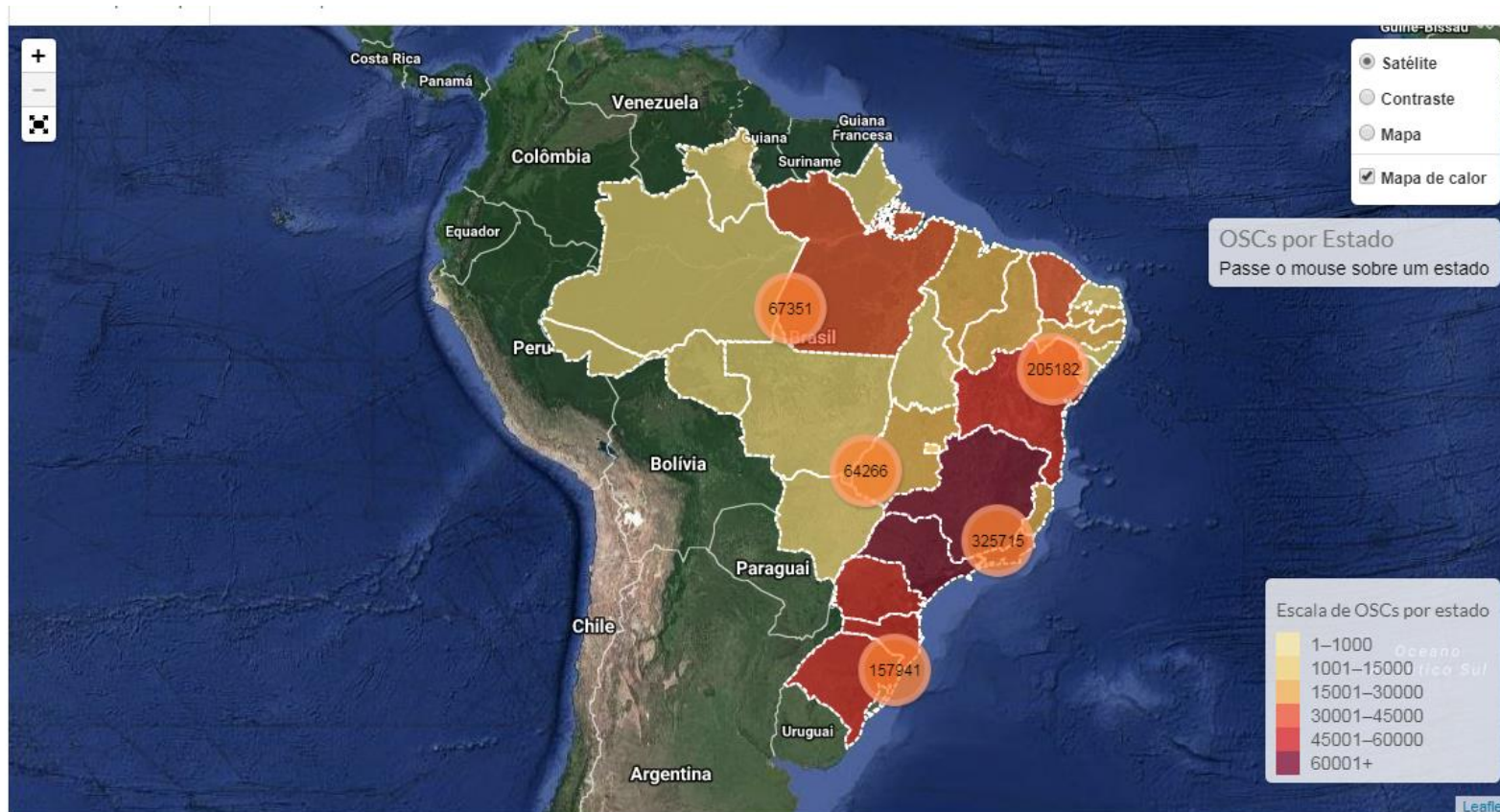
Já são mais de 820 mil organizações da sociedade civil (OSCs) no Brasil, localizadas principalmente na região Sudeste. Atuam principalmente na causa de defesa de interesses.

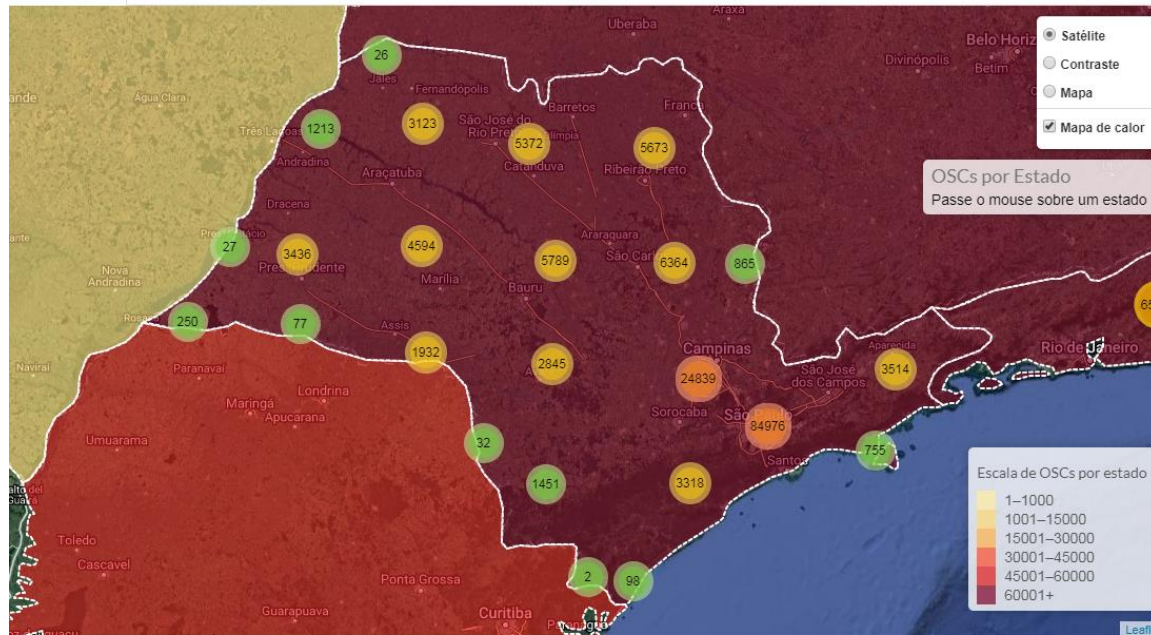
Distribuição das OSCs por área de atuação no Brasil, 2016



Os dados retratam o universo das OSC no país e fazem parte do novo estudo lançado pelo IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada).

A região Sudeste abriga 40% das organizações, seguida por Nordeste (25%), Sul (19%), Centro-Oeste (8%) e a região Norte (8%). Com relação à localização das entidades nas cidades, diferentemente do esperado, não há concentração de OSCs nas capitais, que abrigam 24% da população brasileira e 22,5% das OSCs do país. Todos os 5.570 municípios do país possuem, pelo menos, uma organização.





O Mapa das Organizações da Sociedade Civil é uma plataforma virtual inteligente com informações das OSCs existentes no país. Nela, podem ser consultadas organizações por área de atuação, número de empregados, parcerias com o setor público e privado, entre outras informações. Entre as novidades no Mapa das OSCs, está o mapa georreferenciado e dinâmico, fundamental para ampliar a transparência das OSCs e apoiar a interlocução entre essas organizações, governos e comunidade. Qualquer pessoa poderá saber onde estão, o que fazem as OSCs em cada local do país e o histórico de atuação de cada uma delas.

Mapa abre espaço para maior transparência do Estado e das OSCs, a plataforma também busca reunir informações que ajudarão a compreender melhor esse setor por meio de pesquisas e análises. E ainda atua como ferramenta de fomento; a experiência de gestão de um sistema ao alcance de todos de informações e controle sobre transferências de recursos a partir de seu ecossistema; experiências internacionais de sistemas de transparência (compliance) e prestação de contas (accountability), e o papel da sociedade civil organizada na formulação e na execução da agenda de direitos e das políticas públicas.



Mapa das Organizações
da Sociedade Civil

<https://mapaosc.ipea.gov.br/>

Também fundamental é a leitura e conhecimento sobre o Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil (MROSC) os decretos e editais publicados sob a na Lei 13.019/2014 desde o início da sua vigência em 2014.

<https://sinapse.gife.org.br/download/mrosc-na-pratica-guia-de-orientacoes-para-gestoras-e-gestores-publicos-e-para-organizacoes-da-sociedade-civil>

Este universo que alguns chamam de Terceiro Setor, outros de sociedade civil organizada e outros ainda de **Organizações da Sociedade Civil (OSCs)** utilizam uma denominação internacional, desenvolvida pela ONU e pela universidade americana John Hopkins, para defini-las e propões que cumpram cinco critérios:



CONHECIMENTO SOBRE VOLUNTARIADO

O voluntariado é uma atividade inerente ao exercício de cidadania que se traduz numa relação solidária para com o próximo, participando, de forma livre e organizada, na solução dos problemas que afetam a sociedade em geral. Desenvolve-se através de projetos e programas de entidades públicas e privadas com condições para integrar voluntários.

Segundo definição das Nações Unidas, "voluntário é o jovem ou o adulto que, devido a seu interesse pessoal e ao seu espírito cívico, dedica parte do seu tempo, sem remuneração alguma, a diversas formas de atividades, organizadas ou não, de bem estar social, ou outros campos."



“O voluntariado é uma fonte de energia e de resiliência, de solidariedade e de coesão social e pode propiciar mudanças sociais positivas, ao incentivar o respeito pela diversidade, a igualdade e a participação de todos. Uma fonte de força, resiliência, solidariedade e coesão social da comunidade. Traz mudanças sociais positivas, promovendo o respeito pela diversidade, a igualdade e a participação de todos. Está entre os ativos mais vitais da sociedade.

- Ban Ki Moon Secretário Geral da ONU até 2016



“Façamos da Paz a nossa prioridade. A procura do bem supremo da Paz deve ser o nosso objetivo e o nosso princípio orientador. A dignidade e a esperança, o progresso e a prosperidade – enfim tudo o que valorizamos como família humana – depende da Paz. Mas a Paz depende de nós. Apelo a todos para que partilhem comigo este compromisso para com a Paz hoje e todos os dias.”

- António Guterres Atual Secretário Geral da ONU

PESQUISA DATA FOLHA OPINIÃO DOS BRASILEIROS SOBRE TRABALHO VOLUNTÁRIO 2014

Levantamento, feito pelo Instituto Datafolha com 2024 brasileiros de 135 municípios, 11% da população brasileira são voluntários e um número quase três vezes maior (28%) já realizou algum tipo de atividade formal não remunerada para ajudar o outro em algum momento. Ou seja, cerca de três em cada dez pessoas já realizaram ações voluntárias ao longo da vida.

Dicas para ampliar o engajamento:

Convoque/ convide

Forme Redes

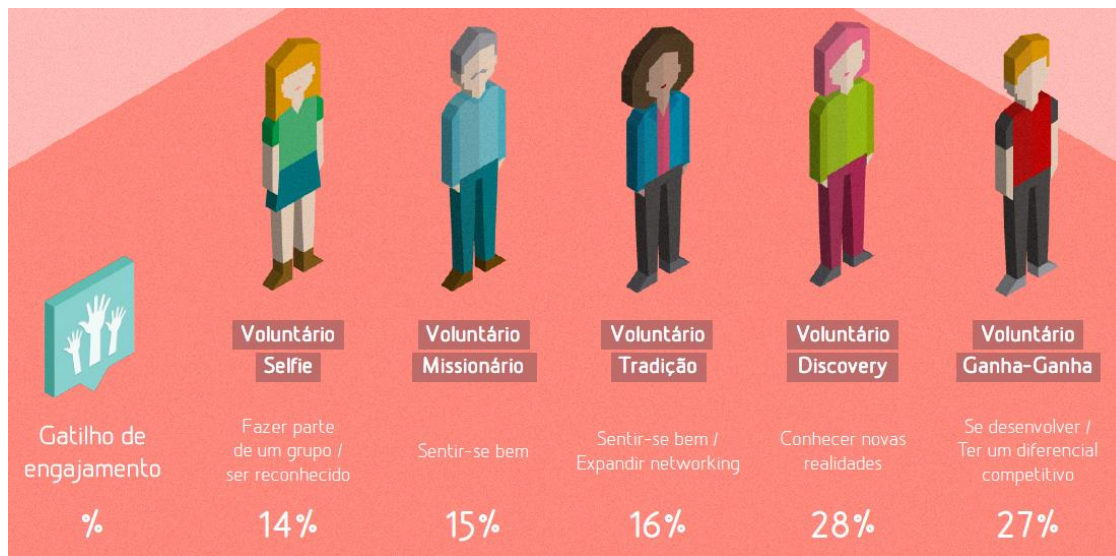
Publique/Conte como se faz

Difunda a cultura de solidariedade/compartilhe



PESQUISA SANTO CAOS ENGAJAMENTO E VOLUNTARIADO ALÉM DO BEM

A percepção geral do brasileiro em relação ao voluntariado ainda é atrelada ao assistencialismo, um ato apenas de bondade. Esse estudo mostra justamente um outro lado do voluntariado: Voluntariado é uma troca, estratégico e transformador.



Além do Bem mostra que o voluntariado é movido a engajamento e este estudo é focado no comportamento, percepção e relação das pessoas com voluntariado, cruzando diversos públicos: voluntarios em organizações e os mobilizados por empresas nos programas de voluntariado empresarial.

QUANTO TEMPO É VOLUNTÁRIO?

Menos de um ano	21%
De 1 a 2 anos	27%
De 3 a 4 anos	20%
5 anos ou mais	32%

DEDICAÇÃO ANUAL

Menos de 8h	27%
8h a 40h	37%
41h a 80h	14%
81h a 160h	10%
Mais de 160h	12%

Perfil do Voluntário e Engajamento

	 Voluntário Selfie	 Voluntário Missionário	 Voluntário Tradição	 Voluntário Discovery	 Voluntário Ganha-Ganha
FREQUÊNCIA	Mensal	Semanal	Anual/Semestral	Semestral/Trimestral	Mensal
CANAIS PRINCIPAIS	Empresa, ONGs	Igreja, Independente	Empresa, Igreja, Grupos	ONGs, Grupos, Empresa	Empresa, ONGs, Grupos
TEMPO QUE É VOLUNTÁRIO	1 a 2 anos	Mais de 5 anos	Mais de 5 anos	3 a 4 anos	Menos de 1 ano
TIPO DE VOLUNTARIADO	Distante da atuação	Distante da atuação	Meio termo	Meio termo	Próximo da atuação
FIDELIDADE COM A CAUSA	Média	Alta	Alta	baixa	Baixa
SENTIMENTO	Realização	Amor / Felicidade	Satisfação / Bem estar	Gratidão	Gratidão
BENEFÍCIOS	Realização pessoal	Satisfação social	Satisfação social	Conhecer novas realidades	Aprendizado
DIFICULDADES	Nenhuma	Pessoas envolvidas	Falta de motivação	Equilíbrio emocional	Falta de apoio
INFLUÊNCIA NA ESCOLHA DE UM EMPREGO	Média	Média	Baixa	Alta	Alta
ENGAJAMENTO COM VOLUNTARIADO	8	9	4	6	5
DESTAQUE	ORGULHO: reconhece a importância do trabalho e é reconhecido internamente, pela recorrência e empolgação	COMPARTILHAMENTO: é quem quer fazer tudo, vai do administrativo ao operacional E embaixador da ação	COMPROMISSO: apesar de baixa frequência, participa religiosamente	CONHECIMENTO: sabe muito bem as histórias das pessoas, o funcionamento das ações e tem grande empatia	PERTENCIMENTO: quer participar de diversas formas, e, apesar da baixa dedicação, se identifica muito com a causa/ação

PESQUISA DÉCADA DO VOLUNTARIADO IBOPE 2011

Em 5 de dezembro de 2001, as Nações Unidas instituíram o Ano Internacional do Voluntariado. Naquele ano, foram realizadas conferências e eventos mundo afora para celebrar e discutir a prática, cuja importância aumenta ao longo do tempo. O compromisso de celebrar a década do voluntariado 2001+ 10 (AIV+10) no Brasil e no mundo. De acordo com o Programa das Nações Unidas para o Voluntariado (PNUV), o 5 de dezembro servirá para “celebrar o voluntariado como expressão de nossa humanidade comum” e como meio de construir respeito, confiança, solidariedade e reciprocidade. Entre os eventos programados no Brasil, aconteceu a Conferência Internacional do Voluntariado 2001 +10 e ainda a pesquisa sobre o cenário do voluntariado brasileiro. Dentre as ações da Década do Voluntariado está a campanha O Planeta é Voluntário e a pesquisa Voluntariado Brasil 2011 e ainda as Nações Unidas também promoveram um concurso de fotografias sobre voluntariado com o tema : “Sim, o voluntariado importa” <http://volunteeringmatters.unv.org/>

<https://grupodevoluntariadoempresarial.files.wordpress.com/2012/02/pesquisa-rbv-perfil-do-voluntario-no-brasil-segmentac3a7c3a3o-qualitativa-set-2013-v7.pdf>

11%



54%

são voluntários
com frequência
definida.

da população brasileira declara que faz
serviço voluntário.

SEXO



53%



47%

IDADE



16%

18 a 24 anos



19%

40 a 49 anos



22%

30 a 39 anos



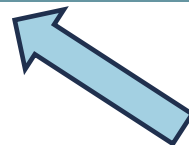
77%

Totalmente
SATISFEITOS com a
atividade que fazem



87%

Totalmente MOTIVADOS
em continuar o serviço
voluntário



**Pertencimento
Resultado**

PESQUISA WORLD GIVING INDEX – ÍNDICE GLOBAL DE SOLIDARIEDADE 2017

O Brasil e o mundo nas últimas décadas tem presenciado o aumento do protagonismo da sociedade civil e de suas organizações. Porém, para que essas instituições consigam continuar representando os desejos e pensamentos da população de forma independente, precisam contar com o apoio dos indivíduos, não só com doação de tempo, trabalho, conhecimento e influência, mas também com recursos materiais e financeiros. A Charitie Aid Foundation- CAF criou o CAF World Giving Index (Índice Global de Solidariedade), o principal estudo comparativo global sobre solidariedade.

No Brasil o índice de 2017 (O período de 12 meses cobre agosto/2016 a julho/2017) teve no tema do voluntariado as seguintes conclusões: - mais da metade dos pesquisados (52%) fez trabalho voluntário nos últimos 12 meses, e o apoio a organizações religiosas também se mostrou a causa mais popular (40%); os brasileiros jovens, com idade entre 18 e 24 anos, apresentaram maior propensão fazer trabalho voluntário do que as pessoas mais velhas, com 41% tendo feito isso.

INDICE DE SOLIDARIEDADE

CAF
WORLD
GIVING
INDEX 2017

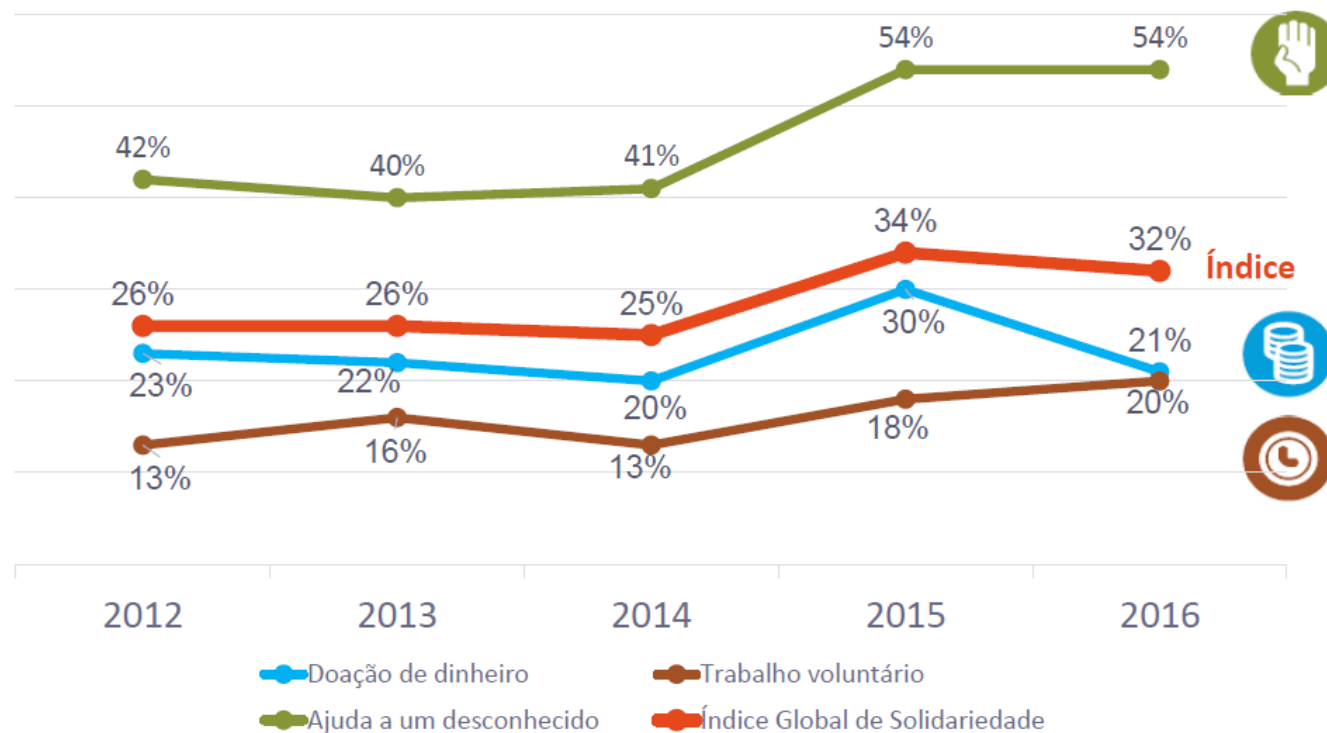
75ª posição

Índice Mundial de Solidariedade
Cálculos utilizam número da
população adulta da ONU.

Brasil: ranking 5 anos

CAF Charities Aid Foundation

IDIS
Instituto para o
Desenvolvimento do
Investimento Social



CONHECIMENTO SOBRE OS ASPECTOS JURÍDICOS

A Lei nº 9.608, sancionada em fevereiro de 1998, foi criada a fim de regulamentar a relação entre voluntários, organizações da sociedade civil e espaços público. Entre outras providências, define que o trabalho voluntário não gera vínculo empregatício é atividade espontânea e sem remuneração; e ainda, determina a assinatura do Termo de Adesão, onde ficam descritas as condições do trabalho voluntário.

Lei nº 9.608 / 1998 do Voluntariado define que o serviço voluntário:

- ✓ Não é remunerado;
- ✓ Não gera vínculo empregatício;
- ✓ Não pode ser exigido em contrapartida de algum benefício;
- ✓ É exercido em entidade pública ou privada, sem fins lucrativos e com objetivos sociais.

Exige a assinatura do Termo de Adesão, que deve:

- ✓ Estabelecer o objeto e as condições de trabalho;
- ✓ Definir o reembolso de despesas

Alteração na Lei do Serviço Voluntário

Presidência da República Casa Civil Subchefia para Assuntos Jurídicos

LEI Nº 13.297, DE 16 DE JUNHO DE 2016. Altera o art. 1º da Lei no 9.608, de 18 de fevereiro de 1998,

~~Art. 1º Considera-se serviço voluntário, para fins desta Lei, a atividade não remunerada, prestada por pessoa física a entidade pública de qualquer natureza, ou a instituição privada de fins não lucrativos, que tenha objetivos cívicos, culturais, educacionais, científicos, recreativos ou de assistência social, inclusive mutualidade.~~

Art. 1º Considera-se serviço voluntário, para os fins desta Lei, a atividade não remunerada prestada por pessoa física a entidade pública de qualquer natureza ou a instituição privada de fins não lucrativos que tenha objetivos cívicos, culturais, educacionais, científicos, recreativos ou de assistência à pessoa. (Redação dada pela Lei nº 13.297, de 2016)

O VICE – PRESIDENTE DA REPÚBLICA, no exercício do cargo de PRESIDENTE DA REPÚBLICA Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º O caput do art. 1º da Lei no 9.608, de 18 de fevereiro de 1998, passa a vigorar com a seguinte redação: “Art. 1º Considera-se serviço voluntário, para os fins desta Lei, a atividade não remunerada prestada por pessoa física a entidade pública de qualquer natureza ou a instituição privada de fins não lucrativos que tenha objetivos cívicos, culturais, educacionais, científicos, recreativos ou de assistência à pessoa.....” (NR)

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília, 16 de junho de 2016; 195º da Independência e 128º da República.

Michel Temer Alexandre de Moraes Ronaldo Nogueira de Oliveira

CONHECIMENTO SOBRE OS ASPECTOS CONTÁBEIS

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em 2012 no Diário Oficial da União (DOU), a revisão da Interpretação Técnica Geral (ITG) 2002 – Entidade sem finalidade de lucros, norma que regulamenta a contabilidade das entidades do Terceiro Setor. O texto da ITG 2002 estabelece que as subvenções concedidas a pedido, e em caráter individual, devem ser reconhecidas como receitas no resultado das entidades, e as que são concedidas pelo Estado a todas as entidades sem fins lucrativos não devem ser registradas como receitas.

Esclarece ainda que, o trabalho dos integrantes da administração das entidades deve ser incluído como trabalho voluntário e que os tributos objeto de renúncia fiscal não precisam ser registrados como se fossem devidos, bastando relacioná-los nas notas explicativas.

Toda doação deve ser reconhecida: material, financeira e de tempo por meio do voluntariado



Normas Brasileiras de Contabilidade

ITG 2002 (R1) – Entidade sem Finalidade de Lucros

Objetivo: estabelecer critérios e procedimentos específicos de avaliação, de reconhecimento das transações e variações patrimoniais, de estruturação das demonstrações contábeis e as informações mínimas a serem divulgadas em notas explicativas de entidade sem finalidade de lucros.

Parágrafo 19. O trabalho voluntário, inclusive de membros integrantes dos órgãos da administração, no exercício de suas funções, deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro

O voluntariado gera valor econômico

CAF Charities Aid Foundation

IDIS
Instituto para o
Desenvolvimento do
Investimento Social

10 primeiros colocados em
população total

Voluntariado País e posição		População (m)
Índia (1)	1	256
EUA (2)	2	106
Indonésia (3)	3	103
China (4)	4	67
Brasil (5)	5	33
Nigéria (7)	6	29
Filipinas (6)	7	25
Japão (8)	8	20
Mianmar (9)	9	19
França	10	16

Manteve-se
na mesma
posição,
apesar do
total ter
aumentado.

<http://www.vivaedeixeviver.org.br/images/stories/download/pesquisas/5onda.pdf>

ITG2002 - § 19 - O trabalho voluntário deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro.

33.000.000 voluntários
6.336.000.000 horas/ano
R\$253 bilhões

16hs/mês -192hs/ano
R\$40/hora

15,8% do PIB

PIB do
Brasil totalizou
R\$ 1,595 trilhão
em 01/09/2017

VOLUNTÁRIO, VOCÊ É CAPAZ DE TRANSFORMAR...



O voluntário é alguém que se preocupa com o todo e sabe que cada ação individual, solidária e cidadã é parte de uma grande transformação social.

Benefícios, desafios e tendências

Benefícios do voluntariado

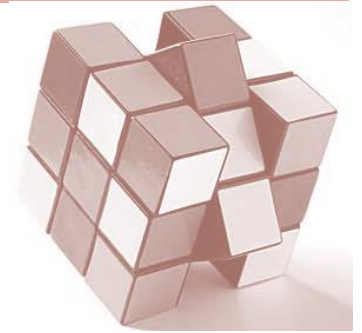
Para o Voluntário, que realiza a ação: Estímulo à capacidade de trabalhar com diferentes culturas, pessoas e opiniões; experiência de gestão em ambientes diversos; favorece a inovação com a busca de soluções em outros contextos; fortalece do espírito de equipe; desenvolvimento de lideranças; gera sensibilidade para desafios globais e locais.

Para a organização espaço público e causa que recebe a ação: a organização social, os espaços públicos, no fortalecimento dos serviços e programas, otimização dos recursos materiais e humanos. Traz novos saberes, talentos, conhecimentos; Aprimora seus serviços. Amplia sua relação com a comunidade e também com seus investidores e parceiros.

Para a empresa, universidade, escola que facilita e promove a ação: aumenta o grau de identificação dos funcionários/alunos; desenvolvimento de competências e habilidades diversas; promove o relacionamento com comunidades e fortalece a imagem institucional. Trabalha valores e propósitos, Tem um destaque no currículo.

Para a comunidade, a sociedade: troca de experiências e competências fortalecem o desenvolvimento social; aumento da visibilidade pela parceria com empresas reconhecidas e capacidade de ampliar seu escopo de trabalho com o voluntariado.

Desafios que o voluntariado enfrenta



- Consolidação da vocação transformadora do voluntariado por meio de práticas contínuas e permanentes, com indicadores, metas e resultados;
- Conscientização de que o cenário não é necessariamente feliz, que não é simples; que não é fácil.
- Quebra dos paradigmas: “voluntariado é sacrifício”, “em voluntariado tudo é de graça” e “que basta boa vontade”;
- Carência de organização do programa de voluntariado de forma eficiente: com orçamento, liderança, comunicação e ferramentas de gestão;
- Falta de ações de reconhecimento e de valorização do trabalho dos voluntários e o compartilhamento de resultados.
- Adaptação à novos modelos de atuação e às diferentes expectativas das pessoas através de ações mais criativas, variadas e inovadoras.
- Aprimorar a comunicação dos programas.

Tendências atuais do voluntariado

EU CREIO NUM
MUNDO MELHOR!

- Voluntariado digital, online, à distância
- Voluntariado como ferramenta de desenvolvimento de habilidades e competências
- Indicadores, metas qualitativas e quantitativas e feedback contínuos:
- Ética e prestação de contas transparentes e verdadeiras
- Férias voluntárias, “volunturismo”.
- Do local para o global e a agenda 2030 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.
- Agendas de nação: Direitos Humanos, Estatuto do Idoso, Estatuto de Defesa da Criança e do Adolescente, Campanhas de Prevenção e Diagnóstico Precoce, Inclusão, Igualdade de Gênero, Empregabilidade, direitos LGBT+, etc.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis

Agenda Mundial para 2030



Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável- ODS são uma excelente oportunidade pro criarem um ambiente político favorável à defesa das causas das organizações, que muitas vezes encontram dificuldade de serem reconhecidas na sociedade, e que, agora, podem ser apresentadas a partir de uma nova perspectiva, ampla e global. E ainda trazem consigo prazos, indicadores e metas concretas, as organizações podem se fazer valer destes instrumentos para suas iniciativas realizadas em colaboração com organizações, empresas, governos e demais parceiros.

Programa Nacional de Voluntariado

Para incentivar e valorizar o trabalho voluntário no Brasil, o governo federal criou o Programa Nacional de Voluntariado – Viva Voluntário. O objetivo é reunir esforços do setor público, do terceiro setor e da iniciativa privada para promover o engajamento das pessoas em ações transformadoras da sociedade. Viva Voluntário quer incentivar o desenvolvimento de uma cultura do voluntariado e de educação para a cidadania que fortaleça as organizações da sociedade civil e promova uma participação ativa da sociedade. O Viva Voluntários também fomenta e reconhece as ações alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030.





ENCONTRO DE ORGANIZAÇÕES COM NÚMEROS EXPRESSIVOS DE VOLUNTÁRIOS

DIA: 12 de junho - terça-feira

HORA: 8h30

CONVITE

Conteúdo:

Apresentação das organizações e, por meio de atividades em grupo, promover a troca de experiências e construção de material sobre as boas práticas e também desafios na Gestão dos Programas de Voluntariado em Organizações Sociais da Sociedade Civil que possuem números expressivos de Voluntários observando os seguintes temas:

- ✓ Criação de diretrizes e oportunidades;
- ✓ Mobilização e engajamento de voluntários;
- ✓ Avaliação e estratégias de monitoramento e
- ✓ Fidelização e processos de valorização e reconhecimento.

Agenda:

8h30 às 9h café de boas vindas

9h às 9h30 contextualização e apresentações

9h30 às 12h grupos de trabalho

12h às 12h30 debate final e conclusões

LOCAL: APAE DE SÃO PAULO

Rua Loefgreen, 2109 – Vila Clementino

Fone: (11) 5080-7149

e-mail: voluntarios@apaesp.org.br



Consultora: Silvia Naccache

Alegria de contar com a participação e contribuição de 16 organizações de São Paulo que se destacam pelo número expressivo de voluntários, juntas tem em atividade mais de 15 mil voluntários e ainda pela dedicação e profissionalismo na gestão dos Programas de Voluntariado. Generosas compartilharam ideias, boas práticas e também expectativas e dicas. Dez estiveram conosco na oficina e seis enviaram o material.

AACD

Apae SP

Associação Vaga Lume

Associação Viva e Deixe Viver

Canto Cidadão

Casas André Luiz

Cruz Vermelha Brasileira SP

GRAACC

Liga Solidária

Movimento Bandeirante

Teto Brasil

União dos Escoteiros do Brasil

Voluntariado Einstein

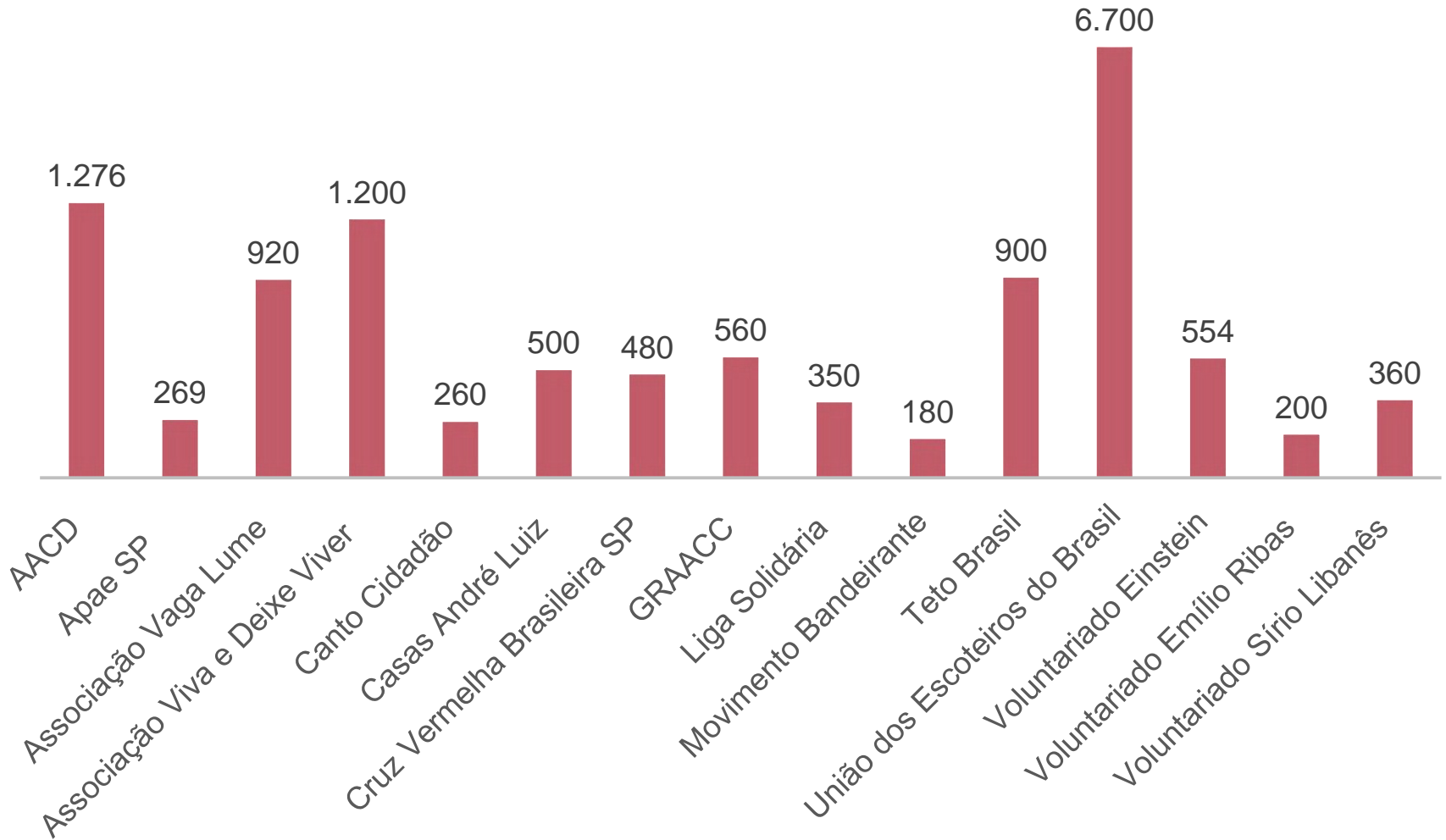
Voluntariado Emílio Ribas

Voluntariado Sírio Libanês

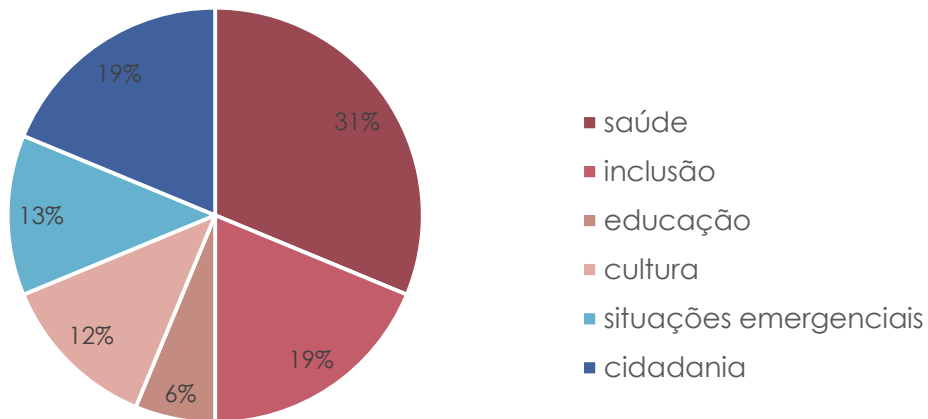
Voluntariado Santa Marcelina



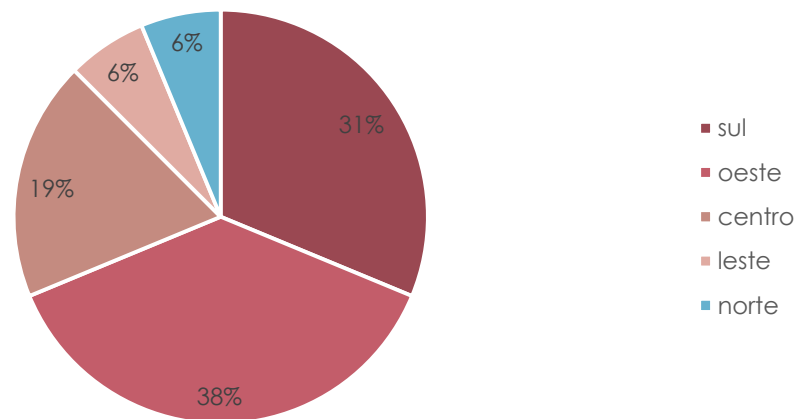
NÚMERO DE VOLUNTÁRIOS



ATUAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES (N=16)



LOCALIZAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES SÃO PAULO





**Ainda que cada nota tenha seu tom
somente juntas fazem uma música.**

Conhecendo um pouco sobre cada uma das
organizações participantes ...

AACD

Assistência social e inclusão da pessoa com deficiência física

Contato

(11) 5576.0977

Priscilla de Arruda Camargo: pdcamargo@aacd.org.br

Número de Voluntários: 1.276

Áreas de Atuação dos Voluntários:

Apoio ao cliente e família

Apoio nas terapias

Apoio Institucional

Apoio artes, eventos e endomarketing

Destaque:

Já tem o cadastro da Biometria dos voluntários como ferramenta de no registro de presença e de tempo.

Criação do Passaporte do Voluntário: um programa de incentivo a participação em cursos, eventos etc.

Tutoria dos voluntários com as lideranças/ coordenadores de área.



<https://aacd.org.br/voluntariado/>

APAE de São Paulo

Assistência Social e promoção da inclusão da pessoa com deficiência Intelectual

Contato:

(11) 5080-7086

Rose Magalhaes da Fonte: rosefonte@apaesp.org.br |

Tatiane Matos: voluntarios@apaesp.org.br

Número de Voluntários: 269

Áreas de atuação dos Voluntários:

Apoio na gestão de pessoas; administrativo e Financeiro; desenvolvimento institucional; Saúde e inclusão

Destaque:

Reconhecimento com a entrega dos bottons referentes aos anos de dedicação ao Programa de Voluntariado.

Boletim do Voluntário

WhatsApp e ligações contínuas



Associação Vaga Lume

Bibliotecas comunitárias na região da Amazônia legal brasileira

Contato

(11) 3032-6032

Aline Calahani: aline@vagalume.org.br

Mariana Tucci: mariana@vagalume.org.br

Márcia Licá: marcia@vagalume.org.br

Número de Voluntários: 920

(900 na Amazônia e 20 em São Paulo)

Áreas de atuação dos voluntários:

administrativa, comunicação (na sede em São Paulo).

Mediação de leitura, apoio nas bibliotecas (na Amazônia)

Destaque:

Gestão da equipe de voluntários feita à distância,

Formação anual da equipe de voluntários na mediação de leitura e no desenvolvimento de lideranças comunitárias.

A Curadoria do acervo para as bibliotecas é feita de maneira muito séria e com a escuta das comunidades da Amazônia.



Associação Viva e Deixe Viver

Fomento da Educação e Cultura na Saúde através da leitura e do brincar

Contato:

(11) 3081-6343

Andrea Nogueira: andrea@vivaedeixeviver.org.br

Valdir Cimino: valdir.cimino@uol.com.br

Número de Voluntários: 1.200

Áreas de atuação dos Voluntários: Contador de histórias e o Fazedor que apoia no administrativo e finanças; novos negócios; Comunicação e Marketing e Relações Públicas e Desenvolvimento Humano

Destaque:

O processo de seleção se destaca pelo curso de formação de Voluntários de mais de 60 horas.

Construção de um centro de comunicação e de histórias.(acervo de livros)

Tem desenvolvido Pesquisas de impacto da Presença do voluntário contador de histórias nos hospitais.



Canto Cidadão

Promover atividades voluntárias de sensibilização para o exercício da cidadania, por meio da arte e comunicação.

Contato:

(11) 2524-9299

Felipe Mello: felipe@cantocidadao.org.br

Número de Voluntários: 260

Áreas em que os Voluntários Atuam:

São cinco programas: Doutores Cidadãos (palhaçaria hospitalar) CantoRia (coral hospitalar); EnCanta (atividades lúdicas e culturais em brinquedotecas hospitalares) e ainda o Teatro hospitalar e para público infantil de escolas e OSCs.

Destaque:

O processo de adesão aos programas segue as seguintes etapas:(a) Programa de Identificação de Perfil, que é o processo de aproximação e entrada, contendo questionário comportamental; (b) Palestra de apresentação dos programas de voluntariado; (c) Caminho Protagonista: realização de tarefas cidadãs; (d) Entrevistas ou oficinas finais (a depender do programa sociocultural) e (e) Preparação inicial de voluntários, com duração entre 30 e 80 horas, a depender do programa sociocultural. Realizam uma Assembleia com os voluntários palhaços em hospitais, para alinhamento a cada ano das responsabilidades.



Casas André Luiz

Assistência Social e promoção da inclusão da pessoa com múltipla deficiência

Contato:

(11) 2457-7733

Bruna Caroline dos Santos: eventosvoluntariado@casasandreluiz.org.br

Rafaela Alves de Lima rafaelalima@casasandreluiz.org.br

Número de Voluntários: 500

Áreas de atuação dos Voluntários:

área de recreação em contato direto com os assistidos, operacionais, bem estar e técnicas

Destaque:

Recebe profissionais voluntários como médicos, por exemplo e exige o diploma e registro no conselho com pagamento atualizado. Tem alguns outros voluntários profissionais da área da saúde desde que os conselhos não criem impedimentos.



<http://casasandreluiz.org.br/voluntario/>

Cruz Vermelha Brasileira São Paulo

Atividades de apoio em situações emergenciais e de desastres

Contato:

(11) 5056-8665

Aline Rosa Gomes: 9agomes@cruzvermelhasp.org.br

Debora Carneiro: debora.carneiro19@gmail.com

Número de Voluntários: 480

Áreas de atuação dos Voluntários:

Gestão de risco e desastre; Programas comunitários, Promoção à Saúde Juventude, Psicologia, Doações, Restabelecimento de laços familiares e Primeiro Socorros.

Destaque:

Desenvolve um projeto específico com jovens voluntários.
Investimento na qualidade e estratégias de comunicação
Alinhamento com a rede Mundial da Cruz Vermelha.
Formações em Primeiros Socorros independente de permanecer ou não como Voluntário.



**CRUZ VERMELHA
BRASILEIRA**

SÃO PAULO



GRAACC

Assistência social e saúde para crianças e adolescentes com Câncer

Contato:

(11) 5080-8404

Cindy Daniel Brito Augusto: cindyaugusto@graacc.org.br

Mariana Cassarino: marinacassarino@graacc.org.br

Meiry Nassar: mnassar@graacc.org.br

Tammy Allersdorfer: tammyallersdorfer@graacc.org.br

Vera Secaf: coordenacaogeral.vol@graacc.org.br

Número de Voluntários: 560

Áreas de atuação dos Voluntários:

Gestão de Voluntariado e Qualidade (áreas de apoio para as demais áreas), assistência (contato com cliente), serviços, sustentabilidade e relações públicas

Destaque:

Encontros mensais para novos voluntários com média de 30 participantes. A porta de entrada é sempre a visita. Lideranças nas 6 áreas sempre a tentas ao monitoramento e de



COMBATENDO E VENCENDO
O CÂNCER INFANTIL



Liga Solidária

programas de educação e cidadania que trabalham para resgatar a dignidade e fomentar a autonomia dessas pessoas.

Contato:

(11) 3670-2911 - Ramal 100

Priscila Rodrigues: voluntariado@ligasolidaria.org.br

Número de Voluntários: 350 recorrentes e cerca de 1.500 pontuais (em 2017: 1.821)

Áreas de atuação dos Voluntários:

30 áreas diferentes (incluindo nossos 8 programas sociais, 5 das 6 unidades mantenedoras e áreas "administrativas" como marketing, comunicação, voluntariado, suprimentos etc).



Destaque:

Projetos de Voluntariado Empresarial (10 empresas em 2017) , Projetos com escolas de Voluntariado Educativo e grande mobilização e engajamento para projetos pontuais (festas, eventos). Valora a hora voluntária de acordo com o perfil do voluntário: R\$ 45 /voluntários júnior, R\$ 60 /voluntários pleno, R\$ 90 / seniors, R\$ 150 /executivos, e ainda valores específicos para os do conselho e diretoria.



<https://ligasolidaria.org.br/voluntariado/>

Movimento Bandeirante

Ajudar crianças, adolescentes e jovens a desenvolverem seu potencial máximo como responsáveis cidadãos do mundo.

Contato:

(11) 3865-2703

Daniella Avino: daniella@bandeirantesp.org.br

Fernanda S. Koermandy: projetos@bandeirantesp.org.br

Shirlei Cascales: coordenacao@bandeirantesp.org.br

Número de Voluntários: 180

Áreas de atuação dos Voluntários:

Projetos pontuais para questões de meio ambiente e cidadania.

Apoio na Contabilidade e mídias Sociais

Destaque:

Mobilização e engajamento de jovens e de crianças utilizando o voluntariado como ferramenta para trabalhar valores de cidadania.



TETO Brasil

Promover uma sociedade justa em que as pessoas possam exercer plenamente seus direitos e deveres e tenham as oportunidades para desenvolver suas capacidades.

Contato:

(11) 3812-6926

Bárbara Herthel: barbaraherthel@teto.org.br

Sofia Belluomini: sofia.belluomini@teto.org.br

Número de Voluntários: 900

Áreas de atuação dos Voluntários:

Voluntariado Interno (8 áreas) e o voluntariado pontual (coleta, construção de moradias, diagnóstico socioeconômico e visitas a novas comunidades)

Destaque:

Em São Paulo fica a sede nacional e hoje o Teto tem no Brasil escritórios em Curitiba, Rio de Janeiro, São Paulo, Salvador e Belo Horizonte.

O processo de entrada de novos voluntários acontece em Fevereiro e em Julho. Quando acontecem as atividades pontuais é feita a chamada e inscrição. como a, que o voluntário se inscreve e pode fazer parte.



União dos Escoteiros de São Paulo

Contribuir para a educação de jovens, baseado na Promessa e na Lei Escoteira, para ajudar a construir um mundo melhor onde as pessoas se realizem como indivíduos e desempenhem um papel construtivo na sociedade.

Contato:

(11) 3154-5500

Aparecido C. Duarte gestaoadultos@escoteirossp.org.br

Thiago Sampaio Bueno adm@escoteirossp.org.br

Número de Voluntários: 6.700 (adultos)

Áreas de atuação dos Voluntários:

Cada um das 340 unidades escoteiras faz a captação dos voluntários adultos que necessita para desenvolver as atividades, seguindo as orientações dos manuais de descrição de cargos e funções, e também passam pelas capacitações específicas (atuar com crianças ou com adultos).

Destaque:

Mobilização de crianças e o voluntariado é a ferramenta para trabalhar valores.

Trabalha junto com a família.

Valores alinhados ao Escotismo Nacional e Mundial.



Voluntariado Einstein

Promoção por meio do trabalho voluntário, o bem estar físico-psico-social dos usuários de seus serviços, buscando melhorar permanentemente seus processos e garantir a continuidade de suas atividades.

Contato:

(11) 2151-3581 • Ramal: 73581

Telma Sobolh telmasobolh@einstein.br

Vilma Pereira Monteiro Costa vilma.costa@einstein.br



Número de Voluntários: 560

Áreas de atuação dos Voluntários:

65 setores de atuação distribuídos em seis unidades de atendimento (hospitais, Comunidade, idoso)



Destaque:

Possui um bom orçamento para Gestão do Programa de Voluntariado.

Em 2017 seus 554 voluntários doaram 101.760 horas, que foram valorados em R\$ 7 milhões e publicadas em seu Balanço Social (as horas dos voluntários é valorada de acordo com a função desempenhada pelo voluntário).

Voluntariado Emílio Ribas - VER

Contato:

(11) 3896-1436

Angela Panseri coordenacao@versocial.org.br

Helena Maria Garbini coordenacao@versocial.org.br

Número de Voluntários: 200

Áreas de atuação dos Voluntários:

15 Programas: Artesanato, Abraço do Bem, Bazar, Leitura Solidária, Mãos que cuidam, Pintura, Reiki, Continuado, SOS Beleza, Sala Multi Jovem, Yoga no Leito, Administrativo, Leite em Pó, Ombro Amigo

Destaque:

Voluntários na Medicina Integrativa

33 % de participação de homens no Voluntariado

Curso uma vez ao ano: formação duração

de 6 meses: palestras mensais com os temas

o voluntário, o paciente, o hospital. Entrevista

e visitas com o líder. Programa de Formação continuada.



Voluntariado Sirio Libanês

Contribuir para a melhor adaptação dos pacientes e acompanhantes no ambiente hospitalar por meio de apoio, carinho, atenção e disponibilidade

Contato:

(11) 3394-4793 (11) 3394-4136

Isa Maria Oliveira: servicos.voluntarios@hsl.org.br

Shirlei Cristina Pinto: shirlei.pinto@hsl.org.br

Número de Voluntários: 360

Áreas de atuação dos Voluntários:

Oncologia, Ultrassom, Centro de Diagnósticos, Pediatria Social e Pediatria, Abraçe seu bairro, Pronto de Socorro, Ambulatórios, UTI, Cuidados Paliativos, Loja, Livraria. Hospital Infantil Menino Jesus, Ambulatório, Hospital Dia, Hora da Mamãe, Hospital de Brasília,

Destaque:

Só voluntários com mais de 21 anos e que não sejam nem estudantes nem profissionais da área de saúde. Modelo replicado para as demais unidades.



HOSPITAL SÍRIO-LIBANÊS



Voluntariado Santa Marcelina

Contribuir para a melhor adaptação dos pacientes e acompanhantes no ambiente hospitalar por meio de apoio, carinho, atenção e disponibilidade

Contato:

(11) 2524-9299

Eliane Pegoraro: voluntariado@santamarcelina.org

Número de Voluntários: 180

Áreas em que os Voluntários Atuam:

Atuação em 36 setores dos seguintes programas:
de Atenção ao Paciente e Familiar, de Acolhimento,
de Promoção Humana, Valorização da Vida,
Saúde da Mulher – Toque de Amor à Vida
Saúde da Mulher – Doulas e o
Programa Apoio e Ações Solidárias

Destaque:

Os voluntários doam em média 24 horas mensais.
Utilizam de um único valor para as horas voluntárias
que são registradas em uma lista de presença.





Resultado da atividades em grupo
do encontro das organizações:









MOBILIZAÇÃO E PREPARAÇÃO

Dicas para o debate:

- Premissas para participar
- Diagnóstico de Vagas
- Ferramentas de recrutamento
- Técnicas de Seleção
- Cursos e treinamentos



Premissas

- Idade mínima
- Projetos pontuais com jovens e voluntariado empresarial (demanda de estar mais bem preparado para estas situações)
- Disponibilidade de um número de horas semanais ou mensais
- Etapas de formação
- Período de experiência
- Ficha de solicitação de voluntários enviada para as áreas e líderes
- Reuniões de equipe com funcionários para diagnóstico de vagas
- As oportunidades e vagas criadas mesmo para situações pontuais são muito alinhadas com gestores de áreas e funcionários
- Todos possuem um código de conduto, regimento interno, descritivos funcionais, direitos deveres.

Recrutamento

- Boca a boca
- Mídias sociais
- Contínuo no site: preenchimento de ficha bem completa de interesse
- Portais de voluntariado (para eventos pontuais)
- Visita institucional
- Palestra de apresentação da organização
- Serviços
- Apresentação na estratégia de mobilização de recursos
- Eventos
- Agenda fixa: uma vez por mês por exemplo
- Cursos de temas específicos como contação de histórias, primeiros socorros, palhaço em hospitais e finalizando são convidados a aderir ao programa

Seleção

- As exigências propostas como visita e cursos já fazem uma pré seleção
- Ficha bem detalhada e entrega de documentos
- Presença em reunião para novos voluntários obrigatória
- Ainda não existe destaque de estratégias para selecionar voluntariado a distância ou on line
- Alinhar expectativa do candidato com o descritivo de função
- Mínimo de horas obrigatórias de dedicação
- Voluntariado Empresarial: ainda é difícil dizer não e muitas vezes não agrega (precisaria melhorar a estratégia para recebe-los)
- Roteiro para entrevista com o coordenador e líder da área
- Período de experiência tem sido estratégia de sucesso: fideliza quem realmente quer ficar e já retira quem estava apenas curioso ou com outras intenções.

Formação

- Apresentação da Lei do Voluntariado
- Apresentação das regras e condições do trabalho
- Apresentação das ferramentas de monitoramento e avaliação
- Formações gerais do voluntariado e da instituição
- Cursos de capacitação: específicos para as funções e demandas da organização(se é de saúde, biossegurança, morte perda sofrimento) se é pessoa com deficiência as questões de garantia de direitos e inclusão, se é com crianças o ECA, por exemplo.
- E ainda formações contínuas e complementares: administração do tempo, atualizações científicas, aproximação de temas culturais e sempre, atualizações sobre a organização e a governança.
- Formação de lideranças: vagas com mais responsabilidades inclusive de gestão, algumas já estão investindo em potenciais líderes, subcoordenadores, coordenadores de área, etc.

Dicas para o debate:

- Regimento Interno
- Manual de Voluntariado
- Registro e Controle de Horas
- Uniforme crachá, etc



DIRETRIZES E MONITORAMENTO



Diretrizes do Programa de Voluntariado

- Descritivo da Função com horas, atividades a serem realizadas, a quem responde, talentos e habilidades esperadas, indicadores de êxito e metas a serem cumpridas
- Clareza da pontualidade e da assiduidade no compromisso assumido
- Manual de Programa de Voluntariado: fundamental, a maioria disse que ele está em contínua melhoria e mudança
- Todos muito bem esclarecidos e orientados com relação a missão e valores da organização e também como lidar com o público beneficiado
- Código de conduta, normas procedimentos, direitos e deveres
- Confidencialidade e Sigilo
- Autorização de uso de imagem e voz
- Política clara do uso das mídias sociais e registros fotográficos durante as atividades voluntárias
- Exigência de presença não só na atividade voluntária, mas também em treinamentos e em alguns eventos
- Alguns líderes de equipes usam celulares corporativos

Diretrizes do Programa de Voluntariado

- Uso obrigatório de uniforme: a maioria exige ou a devolução ou que seja retirado o logo do avental ou camiseta. Um tendência de simplificação e deixar os uniformes menos formais e mais acessíveis, baratos e práticos. É sempre um desafio exigir a devolução já que o voluntário inclusive compra o uniforme.
- Prontuário do voluntário: ficha de cadastro, documentos, fotografia etc. Algumas já possuem todo esse material digitalizado
- As organizações que são da saúde seguem a NR32 , norma do Ministério da Saúde e as de situações emergenciais e desastres fazem seguro para os voluntários
- Para quem atua na profissão por exemplo, médico voluntário ou das terapias integralistas como reiki exigência de comprovante de órgão de classe com o pagamento atualizado do Conselho
- Medidas repreensivas rígidas, sistemas de punição e advertência para faltas, atrasos e sem uso de uniforme ou crachá. Certamente mais rígidas ainda se houver alguma questão de comportamento

Diretrizes do Programa de Voluntariado

- Aspectos Jurídicos: Termo de Adesão ao Serviço Voluntário: são grandes quantidades de voluntários então nem todos renovam anualmente os termos, mas fazem uma sondagem e atualização de dados todos os anos. Muitos digitalizam os termos e guardam por pelo menos 5 anos.
- Apesar de não estar previsto na Lei todos fazem o registro do Desligamento do voluntário
- As organizações tem adotado um período de experiência (alguns chamam de voluntário em período de estágio) que varia entre dois a três meses, e usam voluntários mais experientes como monitores.
- Aspectos Contábeis: todos enviam para a contabilidade o número de voluntários, número de horas recebidas e o valor recebido em reais dessas horas (previsto na ITG 2002) mas ainda de forma bem variada. Algumas usam um valor padrão para todas as atividades. Outras concluímos que as horas são subvaloradas. Algumas já seguem a orientação da normativa e as horas de acordo com a função. Há quem tenha definido lotes de valor hora de acordo com nível conhecimento que a vaga exige (Ex: sênior, junior, etc). A adoção de um indicador de atualização para as mudanças desses valores ano a ano também é variada: seguem o sindicato, a atualização do salário mínimo entre outras

Monitoramento e Supervisão:

- Monitoramento e controle da hora é feito de várias maneiras:
Aplicativos que além de coletar as horas coletam depoimentos
Leitura biométrica de presença
Livro de presença
Registro feito pela coordenação
Passaporte do Voluntário: ferramenta motivacional de monitoramento nas atividades e nos treinamentos
- Contar com lideranças e coordenadores nas diversas áreas é fundamental para o sucesso
- TODAS as organizações possuem um Coordenador de Voluntários contratado, funcionário e com dedicação exclusiva à gestão do programa e gerenciamento dos voluntários.
- Os programas possuem um orçamento próprio que prevê o salário do Coordenador de Voluntários e ainda 1 ou 2 pessoas de apoio (contratadas ou estagiário), alguns incluem no orçamento telefone, internet, espaço ferramentas de comunicação etc. Orçamento também prevê eventos de formação continuada e de reconhecimento
- Desafio maior que encontram é descobrir qual a ferramenta mais eficiente para se comunicar com os voluntários.

MANUTENÇÃO E FIDELIZAÇÃO

Dicas para o debate:

- Processo de **Avaliação**
- **Supervisão**
- Metas e resultado

Dicas para o debate:

- Processos de **Reconhecimento**
- **Valorização**
- Valoração



Processo de Supervisão, Avaliação, Metas e Resultado

- Obrigatório assinatura na lista de presença e relatório diário das atividades que realizou
- Registro no Diário do Voluntário: alguns tem os registro na ficha de cada voluntário outros no dia. Aplicativos, grupos no facebook e no WhatsApp facilitam muito esses registros.
- Ferramenta de avaliação do grau de satisfação do voluntário com relação ao programa e a gestão: pesquisas, e-mails com perguntas e respostas e fichas
- Caixa de Sugestões: semanalmente é aberta pela coordenação e são respondidas e pontuadas as questões. Não é necessário se identificar. As respostas são colocadas no mural. Espaços de contribuição são bem vindos, mas com o tempo esquecidos.
- Mural de avisos é também espaço para compartilhar os resultados e algumas questões de avaliação
- Final de semana de “lavação de roupa suja”: todas as pendências e desagradados são pontuados e acertados.

Processo de Supervisão, Avaliação, Metas e Resultado

- Muitos na integração já avisam que depois dos 3 meses de experiência terá uma primeira avaliação, assim como também poderá avaliar o que sentiu da experiência e se deseja continuar.
- Ainda não tem um sistema de avaliação de impacto, muito mais nos resultados: grau de satisfação, número de horas doadas, número de beneficiados atendidos, pontualidade, assiduidade (reconhecimento para quem não falta).
- As organizações que são auditadas e que possuem credenciações realizam visitas nas áreas ou setores para saber da atuação dos voluntários, algumas tem um documento para serem pontuados aspectos positivos e negativos durante o período.
- Hoje todas vão além, buscando muita qualidade e satisfação tanto para quem realiza a ação como para quem recebe e ainda quem está envolvido diretamente com os atores

Processos de Reconhecimento, Valorização e Valoração

- Todas as atividades são importantes
- Cartões de aniversário enviados pelo correio (previsto no orçamento)
- Em evento de celebração do voluntariado entrega de pins comemorativos pelos anos de dedicação à organização
- Muitas usam o Dia Internacional do Voluntário para a grande celebração de final do ano, com festa, jantar e reconhecimento. As festas antes eram a tarde agora a celebração mudou para noite, com a grande presença de voluntários que trabalham
- Reconhecimento com progressão e convite para a liderança
- Convenção ou encontro anual de formação, atualização e reconhecimento
- Jornada do Voluntariado: etapas a serem cumpridas e cada uma delas uma valorização (como se fosse um sistema de milhagem)
- Tem sido bem mais desafiante envolver voluntários em eventos celebrativos, talvez até porque o perfil que antes era bem homogêneo, atualmente na maioria das organizações é bem variado em idade, formação, gênero e interesses também. Contar com eles nas atividades é mais fácil que nas festas de reconhecimento.

Processos de Reconhecimento, Valorização e Valoração

- Certificações das horas, carta descrevendo as ações e atividades realizadas
- Sempre procuram atender as demandas de materiais e cursos de apoio para melhoria do serviço prestado pelo voluntário, inclusive em algumas atividades oferecem até apoio psicológico.
- Murais com fotos e registros dos voluntários em atividade, mídias sociais.
- Datas do Voluntariado no Brasil (28/08) e no mundo (5/12) e ainda as datas ligadas a causa que a organização atua: câncer, educação, inclusão, etc...
- Camisetas especiais, brindes no final do ano.
- Registro de fotos e de informações nos Relatórios de Atividade da organização.
- Pesquisas de satisfação com o público beneficiado e divulgado o resultado com depoimentos.



TENDÊNCIA: DESTAQUES E DESAFIOS

Dicas para o debate:

- Comunicação
- Novo perfil de Interessados
- Voluntariado Empresarial



Desafios

- Ampliar orçamento para o Programa de Voluntariado, como ele é uma atividade meio e não fim na organização é sempre desafiador melhorar o orçamento para capacitações, mais gente na equipe, melhores equipamentos, etc.
- Engajar jovens: uma geração cheia de propósitos e causas mas que é inquieta e inovadora e nem sempre os programas estão adaptados a esse perfil
- Receber Programas de Voluntariado Empresarial: é desafio para algumas e destaque para outras.
- Melhorar as ferramentas de gestão: registro e controle das horas, recrutamento (ainda muito dependente de site, portais e boca a boca) e a gestão.
- Ampliar a aderência a eventos e capacitações como estratégia de retenção de voluntários
- Lidar com a crise e a procura para ser voluntário de pessoas que estão fora do mercado de trabalho, ou em momentos pessoais muito difíceis.

Desafios

- Encontrar estratégias e ferramentas de comunicação capazes de valorizar os voluntários mais antigos e abrir espaço para novos.
- Repensar as formas de acolhimento e de feedback para os voluntários: o quanto eles realmente se envolvem e tem conhecimento dos resultados
- Preparar-se para voluntariado à distância, programas internacionais e ainda voluntariado para ações pontuais.
- Transformar o voluntário em também um doador da organização.
- Diálogo entre as áreas de comunicação, captação e técnica para uma maior integração com o Programa de Voluntariado
- Debater as questões contábeis para as organizações estarem mais alinhadas.
- Trabalhar com as regras que são necessárias atualmente com os voluntários mais antigos

Destques

- Criar os grupos de WhatsApp tem sido ferramenta eficiente de monitoramento.
- Ter um orçamento para a gestão do programa de voluntariado
- Possuir um canal contínuo de sugestões, críticas e elogios em um espaço de fácil participação e feedback
- Preparar a organização, os diversos setores, áreas e espaços que estarão diretamente em contato e recebendo a ação do trabalho voluntário.
- Receber Programas de Voluntariado Empresarial de forma estruturada
- Compliance e Accontabilty: cada vez mais transparência, ética e prestação de contas também do voluntariado com o destaque no Relatório e Balanço Social
- Estar bem preparado, ter boas histórias e bom registros tem aberto excelentes oportunidades na mídia: existe um interesse por boas notícias, por contar as experiências de pessoas que apesar dos desafios estão fazendo a sua parte e gerando transformações..


Destques

- Diretrizes do programa de voluntariado criaram regras e condições de participação que tem facilitado muito o gerenciamento dos voluntários: exemplo de quem vem para o trabalho voluntário tem um período de espera para se candidatar a emprego (esse período varia de acordo com as organizações).
- Criar uma área específica para trabalhar com o voluntariado jovem e o voluntariado educativo (jovem na escola) tem sido uma estratégia para atrair e reter esse público.
- As mídias sociais facilitaram as práticas de reconhecimento: fotos pequenos vídeos.
- Se fala mais de voluntariado no dia a dia o que torna mais fácil fazer a chamada para a ação



Presentes na oficina :

1. Apae SP
2. Associação Vaga Lume
3. Associação Viva e Deixe Viver
4. Casas André Luiz
5. Cruz Vermelha Brasileira SP
6. GRAACC
7. Movimento Bandeirante
8. União dos Escoteiros do Brasil
9. Voluntariado Emílio Ribas
10. Voluntariado Sírio Libanês

 e eu, Silvia.



**Ser voluntário é compartilhar com outros
nossa própria humanidade**

silvia.louza.naccache@gmail.com
11 97667-4248